

Trombose Venosa Profunda

A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença de alta incidência e um grande problema de saúde, haja vista sua alta morbidade. Afeta pacientes que teriam evolução benigna em cirurgias eletivas, partos, imobilizações ortopédicas e internações clínicas.

O adequado conhecimento de seus fatores de risco, sinais e sintomas não é exclusivo do cirurgião vascular e angiologista, mas sim imperioso a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. A profilaxia adequada para cada caso e a instituição precoce da terapêutica diminuem dramaticamente sua incidência e complicações.. A mais temida e letal, a embolia pulmonar, é a segunda causa cárdio-vascular de óbito nos Estados Unidos. Tardiamente, os transtornos da circulação venosa como manchas na pele, inchaços, varizes, dores e feridas como seqüela da trombose é um grave problema sócio-econômico.

O quadro clínico é impreciso, sendo seu diagnóstico presuntivo comparável a um jogo de “cara-e-coroa”. O paciente pode apresentar dor difusa no membro, de início insidioso, inchaço assimétrico entre os membros inferiores, aumento da consistência muscular da perna acometida e dilatação aguda de veias antes não visíveis. Contudo, em aproximadamente metade dos casos, ela é assintomática. Atualmente, para elucidação diagnóstica, existe um método de boa acurácia e não invasivo. Consiste em uma ultrassonografia capaz de detectar parada do fluxo sangüíneo em determinado vaso e visibilizar trombos em seu interior. O ultrassom dopler (ou duplex scan) é de fácil realização, porém, ainda não é disponível em todos os hospitais.

O tratamento da TVP deve ser instituído em todos os pacientes com alto grau de suspeição mesmo ainda sem diagnóstico pelo exame. Desta forma, os riscos de embolia pulmonar e de piores seqüelas são minorados.

Aqui, como em toda a medicina, vale a máxima: “ É melhor prevenir que remediar”. Assim, o uso de meias elásticas diariamente e, especialmente, em viagens de longas distâncias, exercícios físicos, não fumar e outras medidas são fundamentais para a profilaxia desta doença. Siga as recomendações acima e procure sempre um especialista para tirar suas dúvidas e, desta forma, viva melhor.

Dr. Hussein Amin Orra.

Dra Adriana Fudaba Orra.

Cirurgiões Vasculares da Beneficência Portuguesa de São Caetano do Sul – Hospital Nossa Senhora de Fátima.